

SÃO JOÃO ANTÔNIO FARINA CONOSCO

MÊS DE SETEMBRO DE 2025
DIA 14 - EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ



DOS ESCRITOS DO SANTO FARINA

«Daquelas espinhas nascidas e crescidas no Gólgota, aos pés da cruz redentora do mundo, brotarão as coroas que em vossa cabeça jamais murcharão.»

BREVE COMENTÁRIO

Farina não nega que a vida do cristão, sendo “seguimento de Cristo”, está ligada à Paixão. Na dor causada pelas espinhas que traspassaram a cabeça de Jesus encontra-se o cumprimento da nossa entrega em favor da salvação dos irmãos. Essas espinhas germinaram em um lugar particular, o Gólgota, e foram regadas com o Preciosíssimo Sangue de Cristo. São, portanto, espinhas únicas e de valor imenso, capazes de transformar a dor e o mal em bem, pela virtude da graça de Deus.

(Livrentemente inspirado em Nicola Gori, Con la passione nel cuore)

ANEDOTAS SOBRE A VIDA DE FARINA

“«Aproximava-se o tempo das aulas e eu havia terminado o primário. Minha saúde muito frágil não me permitia dedicar-me a um ofício, e minha pobreza não me permitia frequentar a escola secundária. Minha mãe, viúva, foi aconselhada a falar de mim ao bispo Farina, que imediatamente me admitiu entre os externos do Seminário. Era seu zelo e cuidado favorecer as vocações sacerdotais. Em março fui admitido à Primeira Comunhão e fui até ele para mostrar-lhe o pequeno quadro de recordação daquele belíssimo dia. Em sua bondade paternal, ofereceu-me balas confeitadas e um belo florim (vivíamos então sob o domínio austríaco). Depois, virando o quadro, disse-me: “Aqui você escreverá o dia em que o faremos clérigo, depois o dia da sua primeira missa e, mais tarde, o dia em que se tornará Cônego...”»

(Das recordações do cônego Antônio De Marchi, catequista das meninas surdas-mudas).